

Carta Aberta ao Presidente da República Federativa do Brasil

Ao Excelentíssimo Senhor Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente da República Federativa do Brasil,

A Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) cumprimenta o Sr. presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo seu aniversário de 81 anos e pela vitória nas eleições presidenciais de 2026. Esse recente triunfo é consequência da confiança depositada pela população brasileira em seu projeto de governo, que lhe assegurará um quarto mandato à frente da Presidência da República do Brasil.

Esta vitória representa um momento significativo para a democracia brasileira e reafirma a importância da participação popular, do respeito à soberania do voto e da defesa das instituições democráticas. Em um país marcado por profundas desigualdades sociais, raciais e territoriais, a democracia precisa se expressar não apenas na legitimidade das urnas, mas também na garantia de direitos, na ampliação da cidadania e na construção de condições dignas de vida para todas as pessoas.

A ABRASCO reconhece a vossa presença decisiva no processo de redemocratização do Brasil e na manutenção desse regime político.

Ao longo do processo de lutas democráticas, a ABRASCO tem participado ativamente da construção e da defesa da Reforma Sanitária Brasileira, movimento político, social e acadêmico que contribuiu decisivamente para o reconhecimento constitucional da saúde como direito de todos e dever do Estado e para a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Nossa história está vinculada à luta pela democratização da sociedade brasileira, pela universalização dos direitos sociais e pela compreensão de que saúde e democracia são dimensões inseparáveis de um projeto de país comprometido com a justiça social.

Para a ABRASCO, a vitória do presidente Lula renova a expectativa de fortalecimento de um projeto nacional que reconheça a saúde como direito de cidadania e responsabilidade pública. Estamos certos de que a vossa trajetória política e atuação na ampliação das políticas sociais manterão no centro da agenda pública o combate à fome, à pobreza e às desigualdades, assim como a responsabilidade do Estado na promoção do bem-estar da população brasileira.

Nesse horizonte, a ABRASCO reafirma a necessidade de políticas públicas capazes de enfrentar as desigualdades que estruturam a sociedade brasileira. A construção de uma saúde efetivamente universal requer o enfrentamento do racismo em suas dimensões estrutural e institucional, das desigualdades de gênero e das discriminações que atingem pessoas com deficiência, populações LGBTQIAPN+, comunidades quilombolas, povos indígenas, populações negras, povos de terreiro, comunidades tradicionais e outros grupos historicamente marginalizados.

Defender uma saúde sem racismo é reconhecer que não há justiça social sem equidade, nem democracia plena enquanto persistirem barreiras que negam a determinados grupos o direito de viver com dignidade, acessar serviços de saúde de qualidade e participar das decisões que afetam suas vidas e seus territórios. É também reconhecer a potência dos conhecimentos científicos, populares, tradicionais e ancestrais na construção de respostas às necessidades de saúde da população brasileira.

A ABRASCO considera fundamental que o novo mandato avance na consolidação de políticas de equidade e justiça social, no fortalecimento da participação e do controle social, na valorização da ciência e da educação pública, na defesa dos direitos humanos e na promoção de políticas intersetoriais que articulem saúde, educação, alimentação, moradia, trabalho, renda, saneamento, proteção ambiental e enfrentamento das emergências climáticas.

Reiteramos que a construção de um país mais justo e saudável depende do diálogo democrático entre governo, instituições científicas, universidades, serviços de saúde, movimentos sociais e sociedade civil. Nesse processo, a Saúde Coletiva brasileira, constituída na articulação entre ciência, compromisso público e transformação social, tem muito a contribuir para a formulação de respostas aos desafios sanitários e sociais do país.

A ABRASCO continua à disposição do Governo Federal para contribuir, a partir de sua experiência científica, acadêmica, técnica e política, com a formulação, o acompanhamento e a avaliação de políticas públicas orientadas pela defesa da vida, pela redução das desigualdades e pela garantia do direito universal à saúde. Essa disposição para o diálogo e a cooperação não se dissocia de nosso compromisso histórico com a Reforma Sanitária Brasileira, com o fortalecimento do SUS e com o acompanhamento crítico e propositivo das políticas públicas de saúde.

Que neste novo ano de vida e novo mandato sejam marcados pelo fortalecimento da democracia, pela defesa intransigente do SUS, pela promoção da equidade e pela construção de um Brasil em que nenhuma vida seja considerada menos importante e em que todas as pessoas possam viver com dignidade, saúde e justiça social.

Receba nossas felicitações e votos de êxito nesta nova etapa de vida e novo mandato à frente da Presidência da República.

A saúde é um direito de todas as pessoas e um compromisso permanente com a democracia.

Rio de Janeiro/RJ, 27 de outubro de 2026.

Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO)